**Processo nº 00057/2021**

**Parecer nº 070/2021**

**CECRS**

O projeto LANCEIROS NEGROS - ACELERADORA CULTURAL 1 ª EDIÇÃO 2021 é recomendado para financiamento pela **LIC-RS.**

O projeto LANCEIROS NEGROS - ACELERADORA CULTURAL 1 ª EDIÇÃO 2021 passou por análise da equipe técnica do PRÓ-CULTURA e sendo verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3°, o projeto cultural foi habilitado e encaminhado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura – CEC em 09.03.2021.

Produtor: THAISE DE OLIVEIRA MACHADO

Período de Realização: Evento não vinculado à data fixa.

Área do Projeto: MÚSICA

Local de realização: PORTO ALEGRE

Valor solicitado ao Sistema de Financiamento LIC: R$ 187.592,01

Constam como participantes no projeto Silvia Abreu, com a função de Assessoria de Imprensa; Toda Maria Gira, com a função de Designer Gráfica; Thiarles da Silva Batista, com a função de Direção de Arte; Milena Moreira Santos com a função de Produção e Logística dos Shows (Salvador); TV Nação Preta com a função Audiovisual (Captação das aulas).

Pró-cultura RS

Do projeto:

Lanceiros Negros - Aceleradora Cultural é um desdobramento do Festival Porongos, iniciativa criada em 2018 com o propósito de impulsionar artistas negros e LGBTQIA+ do Rio Grande do Sul, projetando-se a ressignificar a Semana Farroupilha, promovendo a arte e cultura negra em protesto ao histórico evento em Cerro dos Porongos.

Objetivos Específicos:

Possibilitar formação específica para agentes culturais negros e LGBTQIA+;

Fomentar a cena cultural do Estado;

Contribuir para o desenvolvimento da cena de Produção Cultural do Rio Grande do Sul e disponibilizar cópias dos materiais gerados via plataformas on-line.

Das Metas:

10 Bolsas de formação para agentes culturais;

Capacitação para 20 agentes culturais de forma on-line;

20 Mentorias Individuais;

01 Masterclass com artistas do Rio Grande do Sul;

Cerimônia de encerramento com artistas locais e nacionais

3- **É o relatório**

O projeto objetiva selecionar 20 agentes culturais negros, índigenas e LGBTQIA+ do estado do Rio Grande do Sul, interessados em obter conhecimento na área de produção cultural, através de capacitações e mentorias.

Além disso, ele será realizado de forma digital. O plano de ensino se estrutura em quatro módulos: Análise mercadológica, elaboração de projetos, gestão financeira, veiculação e distribuição dos produtos culturais, a serem realizados através de oficinas, mentorias coletivas, bate-papos ao vivo com artistas locais e nacionais, além de uma mentoria de acolhimento com uma socióloga no início e no fim das aulas a fim de acompanhar os processos educacionais dos agentes. Há estimativa de que o mesmo tenha impacto relevante com a inserção de profissionais negros e LGBTQIA+ no mercado cultural do estado do Rio Grande do Sul, visto que será majoritariamente para negros e LGBTQIA+ desde a sua temática, equipe cerne, equipe técnica, agentes culturais selecionados e músicos.

O projeto fará circular R$180.000,00 (cento e oitenta mil reais), remunerando mais de 50 profissionais que serão impactados diretamente e por volta de 200 pessoas indiretamente.

Esse é mais um projeto contemplado do Edital 2020 da iniciativa Natura Musical. Ao todo foram 43 projetos selecionados e entre eles há projetos de povos originários, projetos da comunidade LGBTQIA+, projetos em que mulheres são protagonistas e projetos que valorizam a cultura negra. Os projetos terão patrocínio através de leis de incentivo à cultura de Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Gerais.

Segundo a divulgação do resultado do edital, o foco da seleção foi em “projetos artísticos com identidade própria, refletindo narrativas contemporâneas e gerando impacto social, econômico e ambiental positivo”.

Esse edital selecionou o álbum de Áurea Martins, cantora carioca de 80 anos que, assim, terá uma oportunidade de ter o álbum Senhoras das Folhas lançada.

A potência feminina também vem representada por **Linn da Quebrada** com o ***Quem Soul* Eu – Trava Línguas, Abre Mentes,** projeto multiplataforma da cantora paulista que se desdobra em um documentário; pela multi-instrumentista mineira **Luiza Brina**, que propõe uma nova linguagem com ***Prece***, trabalho composto por 11 “canções-orações”; **Nara Couto**, cantora, compositora e pesquisadora das culturas afro-brasileiras, que também trabalha no álbum visual *ILÁ*, inspirado por ritmos puros oriundos da diáspora; **Pâmela Amaro**, atriz, cantora e compositora, lança *Samba às Avessas*, com músicas autorais e interpretações de composições inéditas de sambistas gaúchos. No Rio Grande do Sul, além do Lanceiros Negros - Acelerada Cultural, o edital selecionou ainda a artista trans não-binária **Bê Smidt, Feijoada Turmalina, Circuito Orelhas, Dessa Ferreira, Gravina DasMina.**

Nos anexos consta o edital de seleção dos agentes culturais, cartas de anuência e carta de patrocínio.

4- O projeto LANCEIROS NEGROS - ACELERADORA CULTURAL 1 ª EDIÇÃO 2021 é recomendado para financiamento público em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R$** 187.592,01 (cento e oitenta e sete mil quinhentos e noventa e dois reais com um centavo)**,** junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 09 de março de 2021

Sandra H F Maciel

Conselheira Relatora

Pró-cultura RS